

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





ANÁLISE DA AUTOSSUFICIÊNCIA EM CARNE DO MÉXICO E A INSERÇÃO ESTRATÉGICA DO BRASIL EM SEU SUPRIMENTO COMPLEMENTAR.

Data: 15/05/2025

Posto: Cidade do México/México

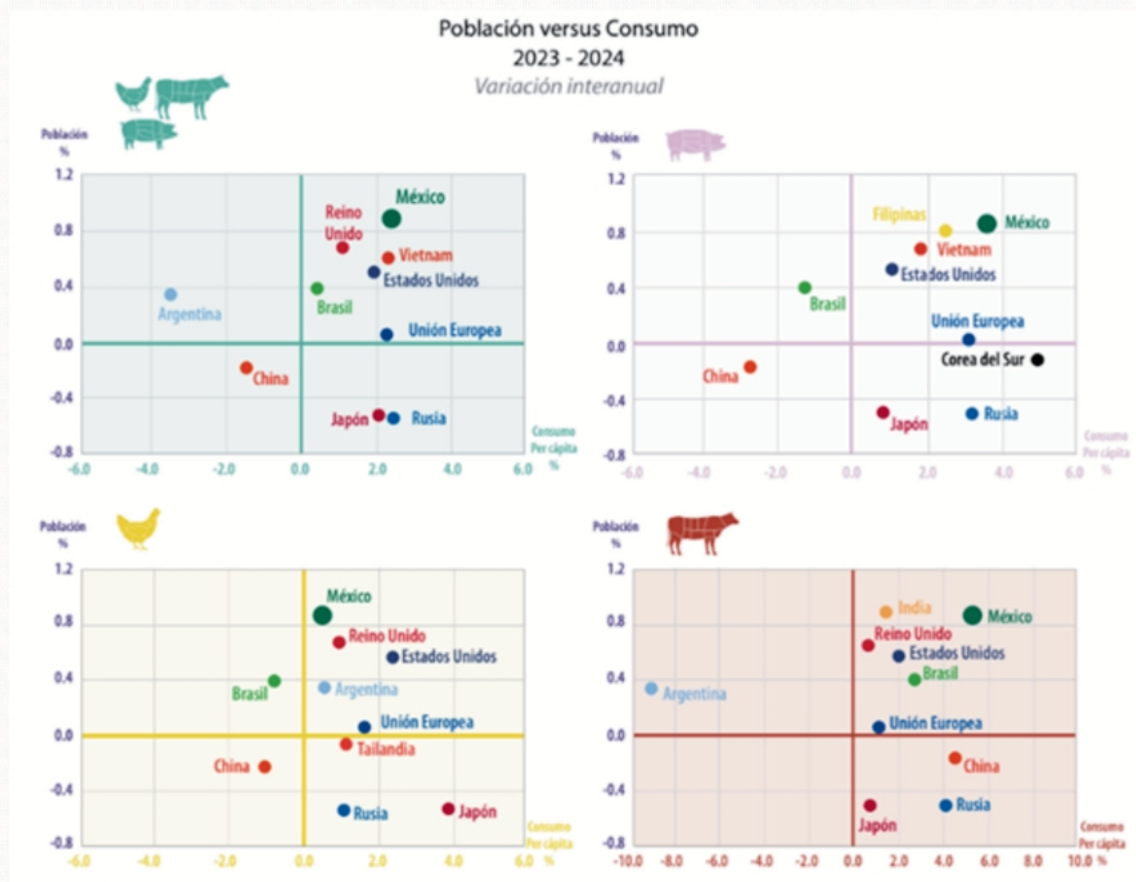
Palavras-chave: comércio internacional, proteína animal, consumo, produção.

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

O México ocupa posição de destaque global na produção e consumo de carne, mas ainda depende de importações para atender sua demanda interna. Mesmo com ampla rede de acordos internacionais, grande parte do comércio agrícola ocorre com os Estados Unidos. Poucos países, independente de possuírem acordo comercial com México, têm potencial para ampliar o fornecimento ao mercado mexicano. Diante disso, fortalecer relações comerciais, especialmente com o Brasil, torna-se estratégico para garantir o abastecimento mexicano para proteína animal.

O México está entre os maiores produtores e consumidores de carnes, estando na sexta posição mundial para ambos os parâmetros.



Conforme pode ser verificado nos gráficos acima, comparando dados de população de vários países e consumo per capita, independente da espécie, o México se posiciona como grande consumidor.

Apesar de nos últimos anos ser verificado aumento na produção mexicana de carne, essa não acompanha o aumento do consumo, comprometendo sua autossuficiência em termos de proteína animal, que foi de somente 76% em 2024.

Nesse sentido, cada vez mais, garantir provedores estáveis, de produtos de qualidade e preços competitivos tem sido o objetivo do setor mexicano.

Apesar de possuir 13 Tratados de Livre Comércio com 52 países, 80% do comércio dos produtos agrícolas é realizado com os EUA, principal sócio comercial do T-MEC (Tratado entre México, Estados Unidos y Canadá).

Dos 52 países que possuem algum acordo comercial com o México, somente 31 comercializam produtos cárneos.

De outros 83 países que não possuem nenhum acordo comercial com o México, 33 realizam negócios com proteína animal. Desses 33 países, os que possuem maior disponibilidade de oferta dos produtos cárneos, conforme balança positiva, para exportação ao país mexicano são: disparadamente Brasil, com média de 7,7 milhões de toneladas anuais exportadas; Tailândia, com 978 mil toneladas exportadas; Argentina, com 939 mil toneladas exportadas e; Paraguai com 349 mil toneladas exportadas.

Nesse sentido, com possibilidade de prover o México conforme demanda crescente, sem comprometer os mercados já consolidados, Brasil se apresenta como importante ator.

Considerando que o acesso da carne brasileira ao mercado mexicano ainda depende das renovações do programa de redução de tarifas, o estabelecimento de acordo comercial específico para manutenção desse acesso é visto como prioritário tanto para o setor mexicano como pelo setor brasileiro.